



## LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO PARA NORTEAR PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GANDRA, L.C. <sup>1</sup>; SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; FERREIRA, R.G.C.<sup>1</sup>; SANTOS, H.O.<sup>2</sup>; SANTOS, E.M.S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG- Campus Araçuaí. <sup>2</sup>Médico Veterinário do IFNMG – Campus Araçuaí. <sup>3</sup>Docente do IFNMG – Campus Araçuaí.

### Introdução

O Brasil é um dos países com maior biodiversidade do mundo. De todas as espécies de vida do planeta, mais de 20% se encontram no país (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, s. d.). Essa biodiversidade vem sendo ameaçada dia após dia. As práticas agrícolas incorretas estão relacionadas aos seus principais efeitos negativos, como a degradação dos solos e a contaminação dos corpos hídricos. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2005), estes problemas estão relacionados com a exclusão social e com a pobreza da população, além da falta de conhecimento e uma visão que exclui os seres humanos e o meio urbano do que se entende como meio ambiente. Desta forma, se faz necessário que as pessoas desenvolvam conhecimento sobre o assunto e sobre a importância de atitudes conservacionistas para que haja o equilíbrio da biodiversidade e a preservação do meio ambiente. Com isso, surge a Educação Ambiental (EA), uma ferramenta utilizada para desenvolver nas pessoas a consciência sobre atitudes que prezam pela conservação do meio ambiente, que visa desenvolver um entendimento integrado sobre o meio ambiente, além de democratizar informações ambientais, estimular e fortalecer a consciência sobre os problemas ambientais e sociais, e incentivar a participação das pessoas de forma permanente e responsável na preservação do equilíbrio ambiental (PNEA, 1999).

Diante do exposto, a EA se torna necessária e aplicável em escolas como uma ferramenta de conscientização e disseminação de práticas sustentáveis para alunos, através de diversas atividades que envolvam práticas conservacionistas e levem estas pessoas a entenderem qual a importância de desenvolver novos hábitos a fim de promover a preservação da biodiversidade. Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo realizar um diagnóstico participativo em escolas públicas de Araçuaí-MG e regiões circunvizinhas, sobre questões relacionadas à EA, a fim de promover práticas educativas.

### Material e Métodos

Este trabalho é caracterizado como um levantamento, de acordo com Gil (2002), pois busca interrogar de forma direta estudantes de cinco escolas públicas de Araçuaí-MG e regiões circunvizinhas, com o objetivo de entender a percepção dos alunos das escolas sobre questões relacionadas com a EA.

Para realizar este diagnóstico, foram selecionadas cinco escolas diferentes, sendo elas: Escola Estadual Comendador Murta, Escola Estadual Industrial São José, Escola Estadual Leopoldo Pereira, Escola Estadual Bom Jesus da Aguada Nova e Escola Estadual Industrial São José (Modalidade EJA - Educação para Jovens e Adultos). O questionário foi aplicado de forma anônima para 82 respondentes, caracterizando-se com uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados (Resolução CNS n.º 510, de 2016). As perguntas feitas foram: “Você tem interesse pelos assuntos relacionados à EA?”, “Qual é a sua concepção quanto ao conceito de EA?”, “Teve ou tem aulas relacionadas à EA?”, “Participou de algum projeto de pesquisa ou extensão relacionados à EA?”



e “Realiza alguma prática de EA no seu cotidiano?”.

Para cada pergunta, o entrevistado tinha duas opções de resposta, onde a maioria era: “sim” e “não” e para a segunda pergunta, as respostas possíveis eram: “Trabalhar assuntos relacionados à natureza: preservação, paisagens naturais, animais, etc.” e “Ação e atitude (individual e coletiva) para a transformação ambiental e social”.

Através do questionário aplicado aos alunos, os dados foram coletados e dispostos em gráficos, para a análise e avaliação dos resultados.

## Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstram a necessidade de implementação de projetos e ações que estejam ligados à EA, dado que, de acordo com as informações expostas na Figura 1 (Q1, Q3, Q4), existe o interesse dos alunos em assuntos relacionados a esse tema. Porém, a falta de aulas, projetos de pesquisa e extensão sobre EA, se torna um empecilho para o desenvolvimento de hábitos sustentáveis no dia a dia.

Quando perguntados sobre a realização de práticas que envolvam a EA, uma quantidade expressiva de respondentes relataram que não realizam tais práticas (Figura 1 - Q5). Estes relatos, juntamente com o fato de que parte desses alunos não têm acesso a aulas sobre o assunto, corroboram com o exposto por Colling e colaboradores (2022), que deixa claro a importância da educação para que haja a mudança de hábitos, pois o acesso à informação gera indivíduos com maior capacidade de tomada de decisão e de desenvolver soluções para determinado problema. Através da EA é possível expandir os conhecimentos a respeito das questões ambientais e desenvolver práticas sustentáveis visando a preservação do meio ambiente.

A EA é uma ferramenta que deve ser utilizada em salas de aula. Porém, é necessário que este tema seja tratado com os alunos de forma contínua, com maior frequência e aprofundamento das questões ambientais. Além disso, para a obtenção de melhores resultados é interessante que haja uma abordagem ampla com metodologias diversificadas como ressalta Müller e colaboradores (2023). A aplicação da mesma, pode gerar resultados inclusive para as pessoas que estão próximas a estes estudantes, como relata Bennedetti e colaboradores (2022), em um trabalho que envolve a implantação de horta em uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Os autores afirmam que esta ferramenta ajudou a desenvolver hábitos ambientalmente corretos em alunos com deficiência, ademais foi possível observar o aprimoramento de habilidades cognitivas e sociais, além da disseminação desses conhecimentos para outros públicos como funcionários da escola e seus familiares.

A educação deve contribuir para que os estudantes possam ver o meio ambiente tal como ele é, preparando-os para a tomada de decisões, bem como permitir-lhes desenvolver a consciência ambiental e adotar atitudes e valores que visem o desenvolvimento sustentável (VENTURA, 2007).

## Considerações finais

Ao final deste estudo, é possível afirmar que existe a necessidade de implementação de projetos e atividades voltadas para EA nas escolas, pois ela é pouco disseminada, porém é muito importante para desenvolver em pessoas o entendimento da importância de se adotar hábitos sustentáveis para que haja a conservação da biodiversidade.

## Agradecimentos

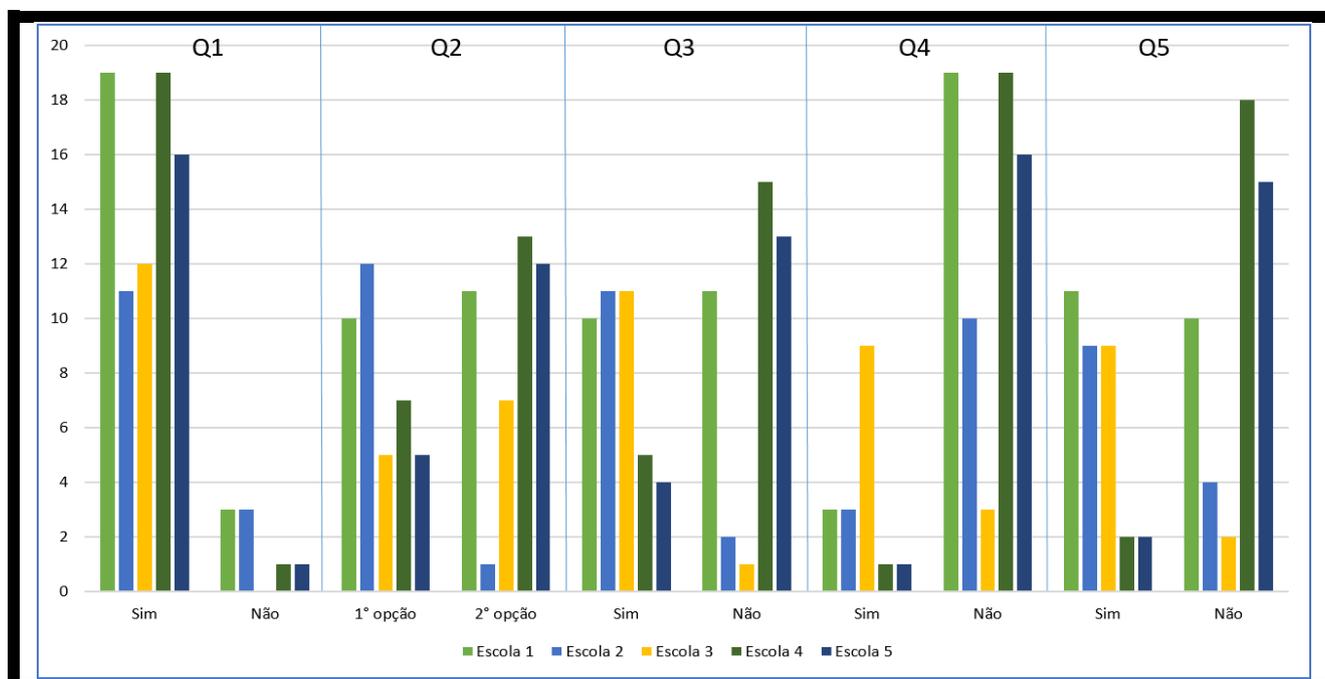


Os autores agradecem ao CNPq pelo financiamento do estudo e aos alunos do 1º período do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – Campus Araçuaí pelo auxílio na tabulação dos dados.

## Referências

- BENNEDETTI, L.; GUIMARÃES, A.; TEIXEIRA, B.; KLEIN, M.; SANTOS, A. & RICHTER, M. (2022). Horta escolar implementada em Associação de atendimento a pessoas com deficiências. *Revista Verde De Agroecologia E Desenvolvimento Sustentável*, 17(2), 100-108
- COLLING, I; SANTOS, S. J. S.; SIQUEIRA, S. T. R. Importância da educação ambiental. UNICEF. 29 nov 2022. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/blog/importancia-da-educacao-ambiental>>. Acesso em: 26 Ago 2023.
- GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. Biodiversidade. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/ptbr/assuntos/biodiversidade#:~:text=O%20Brasil%20ocupa%20quase%20metade>>.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Programa nacional de educação ambiental – ProNEA. Brasília, 3. Ed, 2005.
- MÜLLER, T.; SILVA, M. C. da . Educação Ambiental e Sustentabilidade Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. *Ambiente & Educação*, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 1–29, 2023. DOI: 10.14295/ambeduc.v28i1.15199.
- POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Lei 9795/99. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente.
- VENTURA, A. C. Um contributo para o estudo das alterações climáticas: Entre os discursos, as percepções dos riscos, e as práticas quotidianas numa amostra da população da freguesia de Alcântara: Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Universidade Técnica de Lisboa, 2007.

## Anexos



**Figura 1.** Questionamentos acerca da educação ambiental. Autores (2023).

Q1 - Você tem interesse pelos assuntos relacionados à educação ambiental?

Q2 - Qual é a sua concepção quanto ao conceito de educação ambiental?

Q3 - Teve ou tem aulas relacionadas à educação ambiental?

Q4 - Participou de algum projeto de pesquisa ou extensão relacionados à educação ambiental?

Q5 - Realiza alguma prática de educação ambiental no seu cotidiano?